



# TÉCNICO DE APOIO PEDAGÓGICO ESCRITOR E LEITOR DE BRAILLE

## 20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

**Texto 1**

# Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

**Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população**

**RUBENS VALENTE**  
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

**RETA FINAL**

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

**“SENSIBILIZAÇÃO”**

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

**COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO**

Lei regulamentou acesso a informações públicas



**O QUE O E-SIC AVISARÁ**



**PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO**

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias  
> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



**E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?**

**Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:**

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

**2º recurso:** caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:**

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:**

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

**MAIS SOBRE A LEI:** <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

**SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura**

**SILVIO NAVARRO**  
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

**JUDICIÁRIO**

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

**— QUESTÃO 01 —**

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

**— QUESTÃO 02 —**

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

**— QUESTÃO 03 —**

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

**— QUESTÃO 04 —**

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

**— QUESTÃO 05 —**

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

**Texto 2**

Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

**— QUESTÃO 06 —**

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

**— QUESTÃO 07 —**

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

**— QUESTÃO 08 —**

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

**— QUESTÃO 09 —**

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

**— QUESTÃO 10 —**

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

**— QUESTÃO 12 —**

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

**— QUESTÃO 13 —**

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos  $n$  minutos é:

- (A)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B)  $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

**— QUESTÃO 14 —**

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou  $a_{2014}$  e  $b_3$ , onde  $a_{2014}$  é o 2014º termo da progressão aritmética com  $a_1=1$  e  $a_2=4$ , e  $b_3$  é o 3º termo da progressão geométrica com  $b_1=1$  e  $b_2=2$ . A senha é obtida justapondo-se  $a_{2014}$  e  $b_3$ . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

**— QUESTÃO 15 —**

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A)  $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B)  $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C)  $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D)  $\frac{90!}{(30!)^3}$

**— QUESTÃO 16 —**

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por  $X$  e  $Y$  os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A)  $X + Y > 100$
- (B)  $X + Y \leq 100$
- (C)  $\frac{X}{Y} > 100$
- (D)  $\frac{X}{Y} \leq 100$

**— QUESTÃO 17 —**

Para compor um produto usando os pesos em gramas  $x$ ,  $y$ ,  $z$  de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso  $x$  do primeiro componente é igual ao dobro do peso  $y$  do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso  $z$  do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A)  $x=200, y=100, z=700$
- (B)  $x=150, y=300, z=600$
- (C)  $x=300, y=150, z=550$
- (D)  $x=250, y=125, z=450$

**— QUESTÃO 18 —**

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

**— QUESTÃO 19 —**

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em  $\text{cm}^3$ , é:

Use:  $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

**— QUESTÃO 20 —**

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A)  $\frac{6+18}{2}$
- (B)  $\frac{30+180}{15}$
- (C)  $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D)  $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 21 —**

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

**— QUESTÃO 22 —**

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconnectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

**— QUESTÃO 23 —**

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

**— QUESTÃO 24 —**

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

**— QUESTÃO 25 —**

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "–" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

**— QUESTÃO 26 —**

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

**— QUESTÃO 27 —**

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

**— QUESTÃO 28 —**

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

**— QUESTÃO 29 —**

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

**— QUESTÃO 30 —**

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

**— RASCUNHO —**



**— QUESTÃO 31 —**

Leia o texto seguinte.

Louis Braille, Helen Keller e Valentin Haüy organizaram a educação do deficiente visual (DV). O ponto comum entre esses três educadores é: além de acreditarem na capacidade de aprendizado da pessoa DV, acreditaram também que essa aprendizagem se dá com o auxílio e a estimulação dos demais sentidos. (Audição, olfato, tato e paladar). No caso em que a diferença social se dá por meio de determinada marca inscrita no corpo, tal como a DV, este estigma pode se tornar emblemático, enviesando todo o processo de interação. Em tal circunstância, o ambiente restritivo, a falta de esclarecimento, o preconceito, os estereótipos e as fantasias que daí derivam, dificultam ainda mais o convívio das pessoas com deficiência (MELO, 1988; ATKINSON, 1995, apud Farias 2012).

Nesse sentido, quais são as barreiras que dificultam o processo de escolarização do DV?

- (A) Arquitetônicas (físicas), tecnologia assistiva e atitudinais.
- (B) De comunicação, atitudinais e tecnologia assistiva.
- (C) Tecnologia assistiva, arquitetônicas (físicas) e métodos de estudo.
- (D) Arquitetônicas (físicas), de comunicação e atitudinais.

**— RASCUNHO —****— QUESTÃO 32 —**

Leia o texto seguinte.

A deficiência visual pode se manifestar como uma cegueira total, ou seja, “[...] a perda total da visão, até a ausência de projeção de luz”; ou como uma perda parcial da visão, isto é, a baixa visão, definida como alteração da capacidade funcional da visão, decorrente de inúmeros fatores isolados ou associados, tais como: baixa acuidade visual significativa, redução importante do campo visual, alteração cortical e/ou de sensibilidade aos contrastes que interferem ou que limitam o desempenho visual do indivíduo. A perda da função visual pode se dar em nível severo, moderado ou leve, podendo ser influenciada também por fatores ambientais inadequados (SILVA, 2011).

Dentre os fatores que podem causar a deficiência visual (DV), destacam-se os seguintes:

- (A) a falta de informação no tocante à prevenção primária: vacina e de como evitar a DV; a não procura de atendimento, prevenção secundária, a exemplo dos programas de intervenção precoce para minimizar sequelas dessa deficiência; e a falta de prevenção terciária no sentido de aprender a lidar com a DV.
- (B) a falta de informação no tocante à prevenção primária, como vacina para evitar a DV; a busca pelo atendimento no serviço de prevenção secundária e participação nos programas de prevenção terciária no sentido de aprender a lidar com a DV.
- (C) a falta de informação no tocante à prevenção primária: vacina e como evitar a DV; a realização de exames oftalmológicos periódicos e o atendimento precoce: prevenção secundária, a exemplo dos programas de intervenção precoce para minimizar sequelas da DV; a participação em programa de prevenção terciária no sentido de aprender a lidar com a deficiência visual.
- (D) a falta de informação no tocante à prevenção primária: vacina e como evitar a DV; a busca pelo atendimento: prevenção secundária, a exemplo dos programas de intervenção precoce para sensibilizar as sequelas da deficiência visual e prevenção terciária no sentido de aprender a lidar com a DV.

**— QUESTÃO 33 —**

Leia o texto a seguir.

As facilidades de comunicação encontradas pelas crianças sem deficiência nem sempre são acessíveis às crianças deficientes visuais, visto que estas necessitam de um conjunto de fatores, os quais irão favorecer o seu desenvolvimento, bem como aumentar o seu conhecimento das coisas que estão ao seu redor (SILVA, 2011).

Alguns dos fatores aos quais o texto se refere estão contidos na seguinte frase:

- (A) A interação com situações do cotidiano e do ambiente é importante fonte de comunicação para os deficientes visuais, cabendo à escola iniciá-las nessas experiências.
- (B) A conscientização da pessoa com deficiência visual acerca dos limites oferecidos pelo ambiente é fator determinante nas relações interpessoais dessas pessoas.
- (C) A descrição de situações do cotidiano e do ambiente e a comunicação oral proporcionam às pessoas com deficiência visual uma interação com o mundo no qual elas estão inseridas, não de forma fiel, tal como ele é.
- (D) A descrição de situações e do ambiente bem como a comunicação oral e o contato com objetos proporcionam às pessoas com deficiência visual uma cópia fiel do mundo que as cerca.

**— QUESTÃO 34 —**

Vigotsky (apud Kaiado, 1999) considera que a evolução histórica da concepção de deficiência visual compreende três estágios principais: um período místico, um período biológico ingênuo e um período científico. Desse ponto de vista,

- (A) o *período místico* corresponde a uma parte significativa da história moderna; o *período biológico ingênuo*, próprio do Iluminismo, no século XVIII, tem sua origem marcada em um momento de grande desenvolvimento da ciência; o período *científico* teve início na Idade Moderna.
- (B) o *período místico* corresponde à Antiguidade; o *período biológico ingênuo*, próprio do Iluminismo no século XVIII, tem sua origem marcada em um momento de grande desenvolvimento da ciência; o período *científico* teve início na Idade Moderna.
- (C) o *período místico* corresponde à Antiguidade, à Idade Média e a uma parte significativa da história moderna; o *período biológico ingênuo*, próprio do Iluminismo no século XVIII, tem sua origem marcada em um momento de grande desenvolvimento da ciência; o *período científico* teve início no iluminismo.
- (D) o *período místico* corresponde à Antiguidade, à Idade Média e a uma parte significativa da história moderna; o *período biológico ingênuo*, próprio do Iluminismo no século XVIII, tem sua origem marcada em um momento de grande desenvolvimento da ciência; o *período científico* teve início na Idade Moderna.

**— QUESTÃO 35 —**

O Sistema Braille, utilizado universalmente na leitura e na escrita por pessoas cegas, foi inventado na França por volta de 1824 pelo pianista cego Louis Braille. No Brasil, esse sistema foi oficializado pela

- (A) Lei n.10.098, de 19/12/2000.
- (B) Lei n. 9.394, de 20/12/1996.
- (C) Lei n. 7.853, de 24/10/1989.
- (D) Lei n. 4.169, de 04/12/1962.

**— QUESTÃO 36 —**

A Portaria do MEC, n. 2.679, de 26/09/2002, atualizou

- (A) a grafia Braille para a química.
- (B) as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille.
- (C) a grafia Braille para a língua portuguesa.
- (D) o Código Matemático Unificado.

**— QUESTÃO 37 —**

Leia o texto a seguir.

Não constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o Sistema Braille ou em qualquer suporte para esses destinatários (Art. 46, I d).

Esse artigo é da

- (A) Lei n. 4.169, de 04/12/1962.
- (B) Lei n. 9.394, de 20/12/1996.
- (C) Lei n. 9.610, de 19/12/1998.
- (D) Lei n. 10.098, de 19/12/2000.

**— QUESTÃO 38 —**

Leia o texto a seguir.

[...], "Comunicação" abrange as línguas, a visualização de textos, o Sistema Braille, a comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos de multimídia acessível, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizada e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, inclusive a tecnologia da informação e comunicação.

Disponível em: <<http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-as-pessoas-com-deficiencia/>>. Acesso em: 13 fv. 2014.

O texto citado refere-se

- (A) à Lei de Direito Autoral, relativo à produção Braille.
- (B) aos direitos das pessoas com deficiência, no tocante à acessibilidade.
- (C) ao emprego do desenho universal.
- (D) à Lei do Braille, quanto à regulamentação desse sistema.

**— QUESTÃO 39 —**

O usuário ou o profissional que domina com profundidade diferentes aspectos do Sistema Braille é denominado:

- (A) revisor Braille.
- (B) especialista em Braille.
- (C) transcritor Braille.
- (D) braillista.

**— QUESTÃO 40 —**

O profissional que realiza a reprodução de textos do sistema comum para o Sistema Braille é chamado de:

- (A) produtor Braille.
- (B) escritor Braille.
- (C) transcritor Braille.
- (D) especialista em Braille.

**— QUESTÃO 41 —**

O profissional que corrige textos transcritos para o Sistema Braille é designado:

- (A) especialista em Braille.
- (B) revisor de textos em Braille.
- (C) tradutor Braille.
- (D) produtor de Braille.

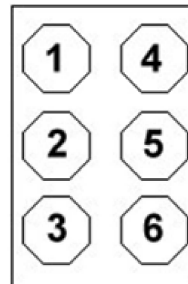
**— QUESTÃO 42 —**

O profissional especialista que domina, com profundidade, uma ou mais modalidades de aplicação do Sistema Braille e diversos equipamentos tecnológicos desse sistema, como Linha Braille ou Display Braille, é denominado de:

- (A) transferidor Braille.
- (B) produtor Braille.
- (C) consultor Braille.
- (D) escritor Braille.

**— QUESTÃO 43 —**

Observe a figura a seguir acerca do sinal fundamental do Sistema Braille (cela Braille), constituída de seis pontos, dispostos em duas colunas de três pontos cada uma.



Disponível em: <[http://www.sac.org.br/APR\\_BR2.htm](http://www.sac.org.br/APR_BR2.htm)>. Acesso em: 13 fev. 2014.

A combinação do conjunto dos seis pontos permite a representação de 63 sinais. O espaço ocupado pelos seis pontos ou por qualquer uma das 63 possíveis combinações denomina-se cela Braille (termo empregado no Brasil) ou célula Braille (termo empregado em Portugal). Os dois termos servem para designar os retângulos vazados da reglete, nos quais se realiza a escrita do Sistema Braille. Os 63 sinais simples do Sistema Braille são distribuídos sistematicamente em sete séries, que estabelecem a estrutura do Sistema Braille. Sendo assim,

- (A) a primeira série é formada na parte superior da cela, utilizando-se os pontos (12, 45), originando as letras de A a J; a segunda série deriva da primeira, acrescentando-se o ponto (3) nas letras de A até J, originando as letras de K a T.
- (B) a terceira série é formada acrescentando-se os pontos (36) a cada um dos sinais da primeira série, originando as vogais com acento agudo; já a quarta série, também derivada da primeira, acrescentando-se o ponto (6) nas letras de A a J, forma as vogais com acento circunflexo.
- (C) a quinta série também deriva da primeira, originando os sinais de pontuação, os quais ocupam a parte superior da cela Braille.
- (D) a sexta série, formada pelos pontos (3, 456) e a sétima série, formada pelos sinais exclusivos do Sistema Braille, também derivam da primeira série.

**— QUESTÃO 44 —**

As letras maiúsculas no Sistema Braille são representadas pelas letras minúsculas precedidas do sinal (46), adotando-se a seguinte disposição:

- (A) sinal composto de pontos (46), com espaço intermediário entre este e a palavra.
- (B) sinal composto de pontos (46), sem espaço intermediário entre este e a palavra.
- (C) sinal composto de pontos (56), com espaço intermediário entre este e a palavra.
- (D) sinal composto de pontos (56), sem espaço intermediário entre este e a palavra.

**— QUESTÃO 45 —**

No Sistema Braille, para indicar que todas as letras de uma palavra são maiúsculas, utiliza-se a combinação a seguir:

- (A) empregam-se os pontos (46, 46) antes da primeira letra da palavra, com espaço intermediário.
- (B) empregam-se os pontos (46, 46) no final da palavra.
- (C) colocam-se os pontos (46) antes de cada letra da palavra.
- (D) colocam-se os pontos (46, 46) antes da primeira letra da palavra, sem espaço intermediário.

**— QUESTÃO 46 —**

As siglas, constituídas por iniciais maiúsculas, são representadas, antepondo-lhes:

- (A) o sinal composto (46, 46) antes da primeira letra da sigla, sem espaço intermediário.
- (B) o sinal composto (46, 46) antes da primeira letra da sigla, com espaço intermediário.
- (C) o sinal composto (46) antes de cada letra da sigla, com espaço intermediário.
- (D) o sinal composto (46) antes de cada letra da sigla, sem espaço intermediário.

**— QUESTÃO 47 —**

Quando, no original, as iniciais das siglas são seguidas de ponto abreviativo, emprega-se a seguinte disposição:

- (A) antepõe-se a cada uma das letras da sigla o sinal (46), com espaço intermediário.
- (B) antepõe-se a cada uma das letras da sigla o sinal (46), sem espaço intermediário.
- (C) antepõe-se o sinal (46) antes da primeira letra da sigla, com espaço intermediário.
- (D) antepõe-se antes da primeira letra da sigla o sinal (46), sem espaço intermediário.

**— QUESTÃO 48 —**

No Sistema Braille, o negrito, o sublinhado e o itálico são representados pelo sinal simples (35),

- (A) que é posposto ao texto, ao fragmento de texto, à palavra ou ao elemento de palavra.
- (B) que é anteposto e posposto ao texto, ao fragmento de texto, à palavra ou ao elemento de palavra a destacar, com espaço intermediário.
- (C) que é anteposto ao texto, ao fragmento de texto, à palavra ou ao elemento de palavra, sem o uso de espaço intermediário.
- (D) que é anteposto e posposto ao texto, ao fragmento de texto, à palavra ou ao elemento de palavra a destacar, sem espaço intermediário.

**— QUESTÃO 49 —**

Leia o poema a seguir.

“Brasil, Portugal.  
Ora alegre, ora triste; ora afável, ora indiferente.  
Bravo!  
Por que?  
“Querer é poder.”

BRASIL/MEC. Grafia Braille para a língua portuguesa, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seep/arquivos/pdf/grafiaport.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2014.

Observe que, no poema, os sinais de pontuação são utilizados logo após o termo que os antecede. Ressalvados os casos referidos em algumas normas da grafia Braille para a língua portuguesa, no Sistema Braille, esses sinais são empregados:

- (A) no início da linha seguinte, de modo isolado, se não couberem na mesma linha.
- (B) com uso de espaço intermediário entre o termo que os antecede.
- (C) sem espaço intermediário entre o termo que os antecede.
- (D) de forma aleatória, sem obedecer às normas da língua portuguesa.

**— QUESTÃO 50 —**

Leia o texto a seguir para responder à questão.

Sem Olhar para Trás

(Gilberto Nucci)

Os homens caminham pelo mundo em fila indiana, cada um carregando sacola na frente e outra nas costas.

Na sacola da frente, nós colocamos as nossas qualidades. Na sacola de trás, guardamos todos os nossos defeitos. Por isso, durante nossa jornada pela vida, mantemos os olhos fixos nas virtudes que possuímos, que estão presas em nosso peito. Ao mesmo tempo, reparamos, impiedosamente, nas costas do nosso companheiro que está à nossa frente, todos os seus defeitos e nos julgamos melhores que ele, sem perceber que a pessoa que está andando atrás de nós, está pensando a mesma coisa a nosso respeito (*Vagalume*, 2014).

O texto possui dois parágrafos. Em Braille, a linha do parágrafo deve começar

- (A) na terceira cela, em relação à linha normal e sua continuação deve ir para a margem.
- (B) na terceira cela e a sua continuação deve seguir o mesmo alinhamento do parágrafo.
- (C) na quarta cela, dando-lhe continuidade a partir da sétima cela.
- (D) no texto em Braille é desnecessário o uso do parágrafo.

**— QUESTÃO 51 —**

Leia o poema abaixo para responder à questão.

**Justiça**

Justiça  
 Para aqueles que têm fome  
 Para aqueles que têm sede  
 Que só entram nos palácios  
 Para varrer o chão  
 Justiça  
 Para quem serve a realeza  
 E não tem lugar na mesa  
 Cata restos pra comer  
 Como se fosse um cão  
 Justiça  
 Contra tanto mal que é feito  
 Contra tanto preconceito  
 Tanta falta de Jesus no coração  
 Justiça  
 Contra o ódio e a violência  
 Contra tanta indiferença  
 Contra a dor de um irmão.

Marcelo Crivella e C. Colla. Extraído de: <www.vagalume.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2014.

As poesias são transcritas no Sistema Braille, iniciando seus versos na margem, procurando sempre seguir a diagramação do original. Se o verso for muito extenso e não couber na mesma linha, sua continuação deve

- (A) ir para a linha seguinte, colocando sua continuação na margem.
- (B) ir para a linha subsequente a partir da terceira cela, em relação à linha normal.
- (C) ir para a próxima linha, a partir da quarta cela, em relação à linha normal.
- (D) ir para a linha seguinte, a partir da quinta cela, em relação à linha normal.

**— QUESTÃO 52 —**

Entre outros usos, o recuo de duas celas vale também para:

- (A) títulos muito extensos iniciados na margem, alternativas que não couberem na mesma linha e questões de provas que excederem à linha.
- (B) textos em prosa, títulos curtos, enunciados de exercícios com uma linha.
- (C) identificação de livros, sinalização de trânsito e referências que ocupem uma linha.
- (D) subtítulos curtos, expressões numéricas com uma linha e itens de exercícios curtos.

**— QUESTÃO 53 —**

Na escrita de textos em línguas estrangeiras, emprega-se a grafia Braille dos respectivos idiomas. Entretanto, em palavras estrangeiras isoladas e pouco frequentes ou, ainda, na grafia de palavras portuguesas que contenham vogais acentuadas para as quais não haja sinal Braille correspondente, é preciso antepor às letras:

- (A) os pontos (26) para acento agudo.
- (B) os pontos (35) para acento grave.
- (C) os pontos (45) para acento circunflexo.
- (D) o ponto (5) para o til.

**— QUESTÃO 54 —**

Leia o texto a seguir.

Os processos de adaptação, transcrição e revisão de materiais no Sistema Braille são naturalmente sucessivos, mas, de acordo com a sistemática de trabalho da unidade de produção, podem desenvolver-se de forma associada. A revisão do texto deve sempre ser feita por uma pessoa cega que domine o Sistema Braille. A transcrição para o Braille pode ser feita em papel ou clichê, por digitação no computador ou, ainda, por digitalização, utilizando-se um escâner conectado a um micro (LE-MOS, 2006).

As impressões de livros em Braille são feitas, em geral, no papel

- (A) de gramatura 120, admitindo-se medidas superiores até 180. E de gramatura 90 para trabalhos de simples revisão.
- (B) de tamanho 210 mm X 297 mm, usando-se duas folhas; papel pardo, papel cartaz, para utilização na impressora Braille.
- (C) brailex para ser utilizado na impressora Braille.
- (D) couchê para ser usado na impressão de atividades, provas e exercícios.

**— QUESTÃO 55 —**

Leia o texto a seguir.

Pedro I, rei de Portugal e Imperador do Brasil, nasceu em Lisboa, no final do séc. XVIII. Era filho de D. João VI e de dona Carlota Joaquina.

Os números romanos I, XVIII e VI são representados em Braille pelos seguintes pontos:

- (A) I (46) (24); XVIII (46) (1346) (12, 36) (46) (24) (24) (24); VI (46) (1236) (24)
- (B) I (46) (24); XVIII (46) (13, 46) (46) (1236) (46) (24) (24); VI (46) (1236) (24)
- (C) I (46) (24); XVIII (46, 46) (1346) (1236) (24) (24) (24); VI (46, 46) (1236) (24)
- (D) I (46) (46) (24); XVIII (46) (46) (46) (1346) (46) (12, 36) (46) (24); VI (46) (1236) (46) (24)

**— QUESTÃO 56 —**

Para transcrever as fórmulas matemáticas para a grafia Braille, em alguns casos, é necessário usar parênteses auxiliares. Nas fórmulas a seguir, é imprescindível o uso de parênteses auxiliares em:

- (A)  $a^2 + b^2 = c^2$   
 (B)  $x = -b \pm \frac{\sqrt{(b^2 - 4ac)}}{2a}$   
 (C)  $A = \pi r^2$   
 (D)  $na = a_1 + (n-1)r$

**— QUESTÃO 57 —**

A transcrição para a grafia Braille do exercício:  $4 + \frac{x}{3} = 2$  com descrição dos pontos é:

- (A) (26) (3456 145) (235) (1346) (35) (5 256) (3456 14) (2356) (3456 12)  
 (B) (3456 341) (26)(16) (1346 248) (3456 1 124)  
 (C) (46) (1346) (1236) (24) 46) (1236) (46)  
 (D) (456, 14) (35) (2356) (3456, 1) (124) (3456 145) (16) (26)

**— QUESTÃO 58 —**

As tabelas constantes em alguns livros didáticos, principalmente técnicos, devem ser mantidas quando forem importantes para a melhor compreensão do leitor cego. Elas devem ser impressas em Braille ou adaptadas em alto-relevo, obedecendo às normas de transcrição para o referido sistema ou adaptação a ele. Leia a tabela a seguir.

SÍMBOLO EM TINTA	SIGNIFICADO
$\geq$	Maior ou igual
$\pm$	Mais ou menos
%	Por cento
$\neq$	Diferente de

BRASIL/MEC. Código Matemático Unificado, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seep/arquivos/pdf/grafiaport.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2014.

Em Braille, a escrita de porcentagem e a de diferente de são, respectivamente,

- (A) (135, 25); (235, 45).  
 (B) (245, 456); (135, 2356).  
 (C) (246, 2356); (235, 25).  
 (D) (456, 356); (45, 2356).

**— QUESTÃO 59 —**

Os leitores de telas são programas que, interagindo com o Sistema Operacional do computador, capturam toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada utilizando um sintetizador de voz. Existem alguns desses programas que, com frequência, são utilizados pelas pessoas com deficiência visual. Entre eles, podem-se citar: o *Dos Vox*, o *Virtual Vision*, o *NVDA* e o *Jaws*, que é o mais popular do mundo. O *Jaws* pode enviar informações para linhas Braille e permitir maior acesso que outros leitores de telas. No leitor de telas *Jaws*, os comandos para ler um texto são os seguintes:

- (A) Insert + seta para baixo - leitura do texto sem interrupção; Ctrl + seta para baixo - lê apenas o parágrafo; seta para baixo - leitura de linha por linha.  
 (B) Ctrl + A - seleção do texto; F5 + barra de espaço - leitura de texto; Shift + seta para baixo - seleção de caracteres e linhas do texto.  
 (C) Seta para baixo + End - cursor para o final das linhas do texto; Ctrl + L - localização de palavras no texto; Insert + seta para cima - leitura da linha abaixo.  
 (D) Insert + F11 - verificação da hora no computador; Insert + Page Up - cursor para o início do texto; Insert + Page Down - cursor para o final do texto.

**— QUESTÃO 60 —**

O Programa Braille Fácil permite que uma impressão Braille seja uma tarefa rápida e fácil, podendo ser realizada com um mínimo de conhecimento da codificação Braille. Por meio desse programa, tarefas simples como impressão de textos em prosa são absolutamente triviais. O texto pode ser digitado diretamente no Braille Fácil ou importado de um editor de textos convencional. Alguns caracteres especiais podem ser adicionados ao texto, para que ele assuma aspectos particulares, como pular de página, marcar um trecho sem autoajuste para Braille ou informar aspectos de paragrafação. Depois do texto digitado, ele pode ser visualizado e impresso em Braille ou em tinta (inclusive a transcrição Braille para tinta). Na linha inferior da tela aparece a tradução da linha atualmente sendo digitada, e por meio de um ícone obtém-se a visualização completa da transcrição. O Programa Braille Fácil fornece algumas facilidades para o transcritor Braille, como:

- (A) destina-se à correção de textos digitados em seu próprio editor.  
 (B) é utilizado tanto pelo transcritor Braille quanto pela pessoa cega no processo de revisão.  
 (C) permite a visualização dos pontos Braille dos caracteres comuns, bem como proporciona rapidez na impressão.  
 (D) corrige os textos automaticamente, tornando desnecessária uma nova revisão.